

Requião e o jeito de fazer política da gente paranaense

por Nilson Monteiro, de Curitiba

Um candidato, segundo as pesquisas, já está eleito para representar o Paraná no Senado: o ex-governador Roberto Requião, que lidera todas as sondagens realizadas entre os eleitores de seu estado (de acordo com o Instituto Datafolha, em pesquisa divulgada no último dia 4, Requião tem 66% das intenções de votos dos paranaenses). Conhecido como "brigão" desde a época do movimento universitário, este curitibano de 53 anos, jornalista e advogado, manteve seu comportamento intempestivo como deputado estadual, prefeito de Curitiba e governando o Paraná, de 1990 até o início deste ano, filiado ao MDB e ao



Roberto Requião

seu sucedâneo, o PMDB.

Requião levará, segundo ele, "o jeito de fazer política da gente paranaense honesta" para o Senado. Este jeito difere, frisa, de seu arqui-inimigo Jaime Lerner, que é candidato a sucedê-lo, pelo voto, no Palácio Iguazu (o vice-governador Mário Pereira herdou de Requião um mandato de nove meses), em uma administração em que realizou obras importantes no estado. O segundo nome paranaense para o Senado deverá ser escolhido entre o ex-secretário de Agricultura de Requião, o presidente do diretório regional do PP, Osmar Dias, e o empresário Tony Garcia, do PRN.